



Biblioteca Municipal

BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1172

QUINTA-FEIRA

7

DEZEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## Uma correcção que se impõe fazer

pelo Dr. Miranda de Andrade

### VENDAVAL

Desde a minha janela estou ouvindo através do pinhal a sibilante do vento furioso, sem cessar os pinheiros mais novos destruindo.

Ouzo-o também, raivoso, rebramindo, os vagalhões fazendo encapalar e a voz imensa do imenso mar o silêncio da noite percutindo.

Mas depois, suas fúrias abrandando, perdão a tudo quanto maltratou o vento passa agora suplicando.

E o mar já as rochas não açoita e fere; sobre a areia da praia se prostrou como um herói aos pés duma mulher.

1919.

MARIA DA SILVA VIEIRA

No *Jornal de Barcelos*, de 9 do passado mês, publiquei um artigo evocativo de Maria da Silva Vieira com o título «Uma poetisa de origem barcelense», no qual, em determinado passo, afirmei: «Foi o gentil corpo, já sem vida, de Maria da Silva Vieira transportado para a sua terra natal, e nesse dia de Maio, — «mês das flores», como datou um dos seus sonetos —, ficou sepultado no cemitério de Esposende e, com ele, os seus mais caros sonhos de mulher e de poetisa.»

Impõe-se-me corrigir esta afirmação. Maria Vieira não ficou sepultada em Esposende: foi enterrada no cemitério municipal de Barcelos, após o acto desesperado que a vitimou e após ter estado depositada no salão nobre da Escola Primária Superior, de que era aluna. Eis a informação que obtive, há dias, de uma pessoa de sua família.

Baseado em informes que me foram fornecidos por duas pessoas fidedignas, fiz aquela afirmação, sem admitir que elas pudessem ser vítimas de um lapso. Mas foram-no. E

transmitiram-mo. Aqui fica desfeito o erro de todos.

Já agora, acrescentarei que, durante muitos anos, vinham de Esposende, em romagem ao cemitério de Barcelos, no dia de Todos-os-Santos, a referida pessoa de família da infeliz poetisa e seus pais, para uma visita de saudade à campa onde jazia a parente querida. E, há já largos anos, a família desta foi, um dia, surpreendida pela visita de um portuense que, apesar de não conhecer Maria Vieira, desejava saber o local da sua sepultura para nela colocar, em simples mas sentida homenagem, um ramo de flores naturais. Não conhecia Maria Vieira, mas tinha apreciado o lirismo do seu livro «*Violetas Dispersas*» e pretendia preitear-lhe a memória.

Também um ou outro barcelense talvez quisesse, ainda hoje, depor na tumba da desventurada poetisa — que fez inteira dádiva da sua pessoa a Barcelos — algumas flores, em gesto de simpatia e de piedade. Já o não poderá fazer. Já não existe o seu coval, ou, se existe, dele desapareceram

## Dr. Vitor Marques Júnior

Em gozo de licença, seguiu para terras do sul o Sr. Dr. Vitor Marques Júnior, ilustre vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos e notário nesta comarca.

Ao distinto amigo desejamos saúde e boa disposição, a fim de que retempere forças para voltar às suas lides profissionais e ao convívio dos seus numerosos amigos, que tanto o estimam e consideram.

## Andanças por terras da Pátria

### Assim vai Angola

por JOÃO CORREIA

Sempre na ordem do dia, facto que se deve evidentemente à sua grande área e riqueza, Angola tem para todos nós importância, capital importante que lhe dedicamos continuamente as atenções devidas. Com uma população de cerca de 6 milhões de almas, a parcela da Pátria aludida tem uma superfície de 1 246 700 km.<sup>2</sup> e fronteiras de 6 487 km, predominando as terrestres (mais de 4 800 km) e sendo as restantes marítimas. Quanto ao seu valor económico, falam com larga eloquência os sectores agro-pecuário, turístico, industrial e mineiro, tal como o incremento comercial que tem havido ultimamente interna e externamente. Pela exportação dos mais variados produtos, uns originários da indústria, outros provenientes da agricultura e outros ramos, podemos verificar quanto tem progredido o Estado aludido, onde se continua a evoluir de maneira notável em todos os domínios. Segundo dados oficiais da Direcção Provincial dos Serviços de Estatística, exportaram-se em 1971, 181 094 toneladas de café

as suas cinzas. Na impossibilidade de termos presente o corpo, detenhamo-nos perante o seu espírito, que esse vive ainda nas páginas do livro em que há versos simples mas formosos como se reproduzem acima.

M. Andrade

## RETALHOS...

### DE GRAÇA!...

POR  
João Manuel

... / ...

— Na Câmara de Barcelos, agora, tudo viverá nas calmas! Não haverá zangas...

— Ai, sim?!... Qual a razão?!...

— Porque agora temos lá o símbolo da Paz: — uma Oliveira!...

... / ...

A partir do próximo mês de Janeiro a Limpeza Pública na cidade do Porto, vai ser uma obra asseada!...

Os munícipes terão de se precaver com baldes «especiais» ou sacos aprovados pela Lei!...

As infracções à Postura serão pagas com multas de se lhe tirar o chapéu...

Parece que já estamos a ouvir o fiscal; — «A limpeza Deus a amou e a multa sempre se pagou»!...

Grande medida esta, que até as carteiras vão ficar mais limpas...

(Continua na página 6)

## A Capela de S. José

Um pouco de atenção, senhores, pela velhinha Capela de São José, tão ligada às tradições barcelenses, por isso e pelo respeito que se deve à Casa do Senhor, digna de melhor carinho.

A capela, que o arquitecto harmonizou com felicidade no conjunto do novo mercado, agradável embora deslocado, ali está como que abandonada. Quem a viu e quem a vê! O sino, raro toca. Acessos irregulares e sujos, a acusar ausência de devotos. Os rapazes, ali completamente desenfreados, com o jogo da bola, quebram-lhe telhas e vidros. Aspecto desolador! Parece não haver ninguém a olhar pela Capela, que tanto diz ao coração dos barcelenses. A quantos, presentes e ausentes, a capela despertará recordações de tempos simples, mas felizes! Os novos, infelizmente, dei-

(Cont. na pág. 6)



**SOCIEDADE FAZEM ANOS**

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.as D. Maria Clarice Brito Miranda, D. Maria Margarida Barroso Coutinho e D. Maria Helena Matos Gaio e os Srs. Sérgio da Silva Teixeira e Armindo Manuel Martins de Azevedo Coutinho.

Amanhã — 6.ª-feira

O Sr. João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Natália Areal Rothes.

No Domingo

A menina Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho, o menino Pedro Diniz de Barros Matos Ferreira e os Srs. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes e José Pereira da Silva Correia.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Sr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Angelina Correia Cardoso e os Srs. José António Natividade Miranda Veiga e Francisco José Basto Pacheco Rodrigues.

Na 4.ª-feira

As Sr.as D. Maria de Lurdes da Cruz Sousa Lima e D. Maria Augusta Barroso Coutinho.

**CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

**Farmácia de Serviço**

DOMINGO, J. ALVES DE FARIA  
Rua Miguel Miranda, — Barcelinhos.

**LOTES DE TERRENO**

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

**Nascimento**

No Rio de Janeiro, a dedicada esposa do Sr. Dr. João Penna Nunes, abalizado médico, presenteou-o com uma robusta menina, a quem foi dado o nome de Joana.

Agora, o feliz casal, tem dois simpáticos filhinhos, o André e a Joana Penna Nunes.

Felicitemos Suas Ex.as e os distintos Avós, Sr.ª D. Clara Gomes Penna Nunes e marido, Sr. Joaquim Gomes da Silva Nunes, considerados capitalistas no Rio de Janeiro, grandes beneméritos e devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

As nossas saudações a toda a ilustre Família.

**Casamento**

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou, na passada sexta-feira (feriado), o seu casamento a menina Maria Manuela Monteiro Saraiva de Sousa, gentilíssima filha da Sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro Saraiva de Sousa e do sempre saudoso Simplicio de Sousa, com o Sr. Licínio Carlos Ferreira dos Santos, filho da Sr.ª D. Maria da Conceição Gonzalez Ferreira dos Santos e do Sr. Licínio Carlos da Costa Santos, considerados comerciantes nesta cidade.

Presidiu ao acto solene o Rev.º Frei Albino Capela, da Ordem dos Capuchinhos, que na altura própria numa tocante e impressionante alocução dirigiu uma exortação aos noivos, fazendo-lhes sentir as responsabilidades do acto transcendente que acabavam de celebrar, entretanto que fez o elogio das suas qualidades morais, bem como dos seus pais.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu irmão Sr. Simplicio Cândido de Sousa e sua tia e madrinha do baptismo, Sr.ª D. Olga Monteiro Saraiva, da cidade do Porto e por parte do noivo, seus pais.

Finda a cerimónia foi servido aos convidados, em casa da mãe da noiva, um finíssimo «copo de água», que deu lugar à troca de amistosas saudações.

«Jornal de Barcelos» felicita os jovens noivos e augura-lhes um futuro próspero, na graça de Deus.



TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS: de prazo superior a 6 meses. JURO (anual) 5 1/4 % LÍQUIDO

R. Formosa, 18 - Tel. 222 67 • Telex 3280 APINO • VISEU

R. Áurea, 139-143 - Tel. PPC 343 31 • Telex 1358 APINO P • LISBOA

P. O. Box 2631 • Cables APINO

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

**EMPREGADA**

Para ajudar em trabalhos domésticos. De meia idade. Para casal que trabalha. Tratamento familiar. Escrever a Fernanda Adrião, Rua Arroteia, 65-2.º Areosa (Porto)

**Friso publicitário**

SABEDORIA

A justiça é uma constante é perpétua vontade de dar a cada um o que lhe toca.

(QUEVEDO)

Uma quadra

Ó quem me dera, sózinho,  
E em quatro versos sómente,  
Contar ao mundo intei inho  
A mágoa de toda a gente.

**CAFÉ-BAR MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**Café Maquiça**

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

**O MELHOR CAFÉ**

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

(Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercearia)

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—  
BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

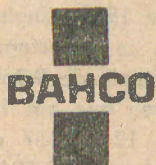
É, HOJE,  
O ELEMENTO BÁSICO  
DA PROSPERIDADE  
COMERCIAL  
E ECONÓMICA  
DOS VÁRIOS SECTORES  
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA  
A GRANDE PROPULSORA  
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS  
TABELAS DE PREÇOS

**Exaustores de Cosinha**

Ventilação Mecânica



Visite-nos

**Electro Miranda**

Telef. 82932 BARCELOS

**PASSAP Duomatic**

A máquina de tricolar sensacional  
totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração  
ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

**Stand Passap**

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
BARCELOS

**Fábrica de Malhas**

**TIROL**

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da  
mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) Simplesmente «aborrecidos» com a negativa frente à turma representativa da linha, donairoza e turística Póvoa de Varzim, ficamos surpreendidos com o comportamento de parte dos seus prosélitos.

Claro que não se pode julgar todos por parte, mas esta de três caminhetas, acintosamente, entoar uma cantilena desprestigiante e pornográfica, em detrimento das gentes barcelenses, sempre poderia ferir e causar «mossa».

Felizmente tudo se passou com crianças — barcelenses —, que tentamos e conseguimos demover dos seus propósitos de rebelião, enquanto os adultos — poveiros —, alarvamente se riam dentro da caminheteta...

...Sintomático!

(2) Simplesmente «aborrecidos» com o escalonamento, e a maneira tática patenteada neste — outro mais —, jogo frente ao Varzim, propositadamente não fizemos o relato com os pormenores devidos ao desenrolar do encontro.

É que, o simples facto de dizer que tivemos vinte ocasiões de marcar — só concretizando uma —, enquanto o adversário teve três ocasiões de o fazer — realizando duas —, torna-se arrelhiador e...

Os jogadores gilistas, na pressa que exibem e têm, quando o resultado é desfavorável, melhor seria que o fizessem na devida altura, ou seja com o esclarecido discernimento e todas as «pedras» nos seus devidos lugares.

Não somos dos que alinhamos em improvisações e fortuitas volte-faces, com o seu quê de esporádico, que a nada conduz.

Antes preferimos um raciocínio frio, mas metódico...

(3) Ainda falando do grupo Gil Vicente. Se atentarmos que pedras-base, por mor disto e mais aquilo — não interessa trazer à liça os pormenores —, não têm dado o seu contributo à equipa mas, possivelmente, dentro em breve o farão, muito se há-de esperar desta equipa. Assim o queiram, pois faltam 19 jornadas e nada ainda está esclarecido, nem mesmo com o «papão» da Académica a ser, para já, o comandante soberano.

Lua, para nós um esclarecido e cerebral jogador, pode muito bem colmatar uma brecha que, esta época, se torna por demais incapacitada e perniciosas: a extrema-defesa.

Assim o compreendam todos, a partir dele, sobretudo...

(4) O Santa Maria, já com um brilhante historial no Regional de Braga, tem estado um pouco apático. Certamente, a partir de agora, vai incentivar a sua preparação com mira ao Campeonato que se avizinha.

Amanhã, dia 8 de Dezembro, por contrato da cedência do seu jogador Nêquinha ao Riopele — um barcelense que se foi e que prometia —, realiza um jogo amigável no seu campo.

É de crer, tratando-se de um dia feriado, ou melhor dizendo, santificado, que as nossas gentes se desloquem ali para apreciar da sua capacidade e da força de um antagonista chamado Riopele, brilhante adversário que também milita na 2.ª Divisão Nacional, e que este ano ainda não deu um «ar» da sua capacidade.

Lá estaremos, quanto mais não seja para ver actuar Nêquinha, tal qual como vem anunciado no «cartaz»...

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

#### Gil Vicente, 1—Varzim, 2

#### O «Turbilhão» Gilista, desta feita, nada explicou...

Jogo no Campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro — Joaquim Dionísio (Coimbra).

Os grupos formaram:

**GIL VICENTE** — Neto; António Maria, Cibrão, Martinho e Murraças; Augusto e Lua; Vieira, Campinense, Simões e Russo.

**VARZIM** — Sousa; Serrão, Quim, Sidónio e Artur; Salvador, Gomes e Alves; Luís Carlos, Albano e Jesus.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores — Alves, numa soberba recarga, obteve o 1.º golo do Varzim. Iam decorridos 24 m. de jogo, Albano, exactamente quando passavam 10 m. da 2.ª parte, obteve o segundo golo varzinista, em nítido fora-de-jogo.

Campinense diminuiu a diferença, numa jogada confusa, quando o mostrador do relógio — árbitro — batiam nos 75 minutos.

Substituições — O Gil Vicente substituiu Augusto — lesionado? — pelo jovem Fernandes (Júnior).

O Varzim, numa prometida e hipotética paragem de jogo, fez duas substituições, só com o intuito de gastar tempo e travar o ímpeto do adversário, isto só quando faltavam 7 m. Serrão, pelo mesmo motivo, recebeu ordem de expulsão, quando faltavam apenas 5 m. para o termo da partida.

PRIMEIRO — Muito ao contrário do que vimos exarado em letra de forma em alguns periódicos, temos de convir que o Sr. Dionísio ditou a derrota gilista. Quando Campinense, iam apenas decorridos 7 m. de jogo, se isolou e foi travado e desviado irregularmente, sem nenhuma sanção, e a única explicável e determinante era o assinalar a grande penalidade, gorou todas as iniciativas barcelenses.

O facto de, — isso não nos convence por que já andamos lá — assinalar tudo a meio-campo, a favor naturalmente dos donos da casa, é uma posição acomodaticia e de sobremaneira «esperta», já que a maioria se inclina para o árbitro que tudo marca em aparente beneficio local.

Mas na hora da verdade, na zona do perigo, em flagrante contraste com as re-

gras do jogo, digam-nos, — o que se viu?

SEGUNDO — Não somos néscios, futebolisticamente falando, mas temos de verberar o néscio que mora no último reduto defensivo gilista. Estatisticamente está comprovado o «quebradiço» daquela defesa, por demais aberta e sem nenhum sentido. Vejamos: no reduto dos 4 defesas não impera a clássica forma da diagonal. Quer isto dizer que quando um defesa é batido, — estão em linha — todos os mais o são. Infantilmente tem sido batida e não há ninguém que lhes acuda... taticamente ou disciplinarmente.

TERCEIRO — A fobia do empertigamento, quando o resultado é negativo por demais demonstra uma incapacidade tática, e que devia estar plenamente delineada, com tão bons jogadores que se possuiu, ou se pressupõe possuir...

Assistiu-se, e possivelmente se assistirá, ao tal «turbilhão» — que não o chega a ser — em Espinho, e agora frente ao Varzim. Taticamente o «turbilhão» existe numa equipa que trabalha em êmbolo. Mas na equipa gilista nada existe disso. Fervem os nervos e improvisa-se de qualquer forma, e ao sabor dos ventos...

QUARTO — De tudo isto se pode concluir o desaire sofrido frente à sofrível e comezinha equipa varzinista. Não tem atributos para a veledade que pretende. É, no nosso modesto entender, uma equipa que se quedará por um modestíssimo lugar, pois a «soberba» do seu anti-jogo nem sempre lucrará, a não ser que encontre pela frente um árbitro complacente, um grupo que gruda no seu diapasão, e a faceta de «pingar» jogo para a alta estatura dos seus componentes.

Mas nem todos vão nisso, como foram os «néscios» gilistas...

### TAÇA DE PORTUGAL

(3.ª ELIMINATÓRIA)

Efectuou-se, na passada semana, na sede da F. P. F., o sorteio dos jogos da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que se disputará no próximo dia 24 de Dezembro.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

Gil Vicente — U. de Leiria  
Académica — Almada  
L. de Évora — Avintes  
Casa Pia — Alba  
Vilanovense — Alcobaca  
Torres Novas — Varzim  
Cova da Piedade — Odivelas  
Naval 1.º Maio — Athandra  
Marinhense — Seixal  
Braga — Peniche  
Leça — Espinho  
Penafiel — Fafe

### Taça A. F. de Braga

SÉRIE B — 11.ª Jornada:

#### RESULTADOS

«Os Galos» — Marinhos . 1-4  
Fragoso — Fão . . . . . 1-6  
Apúlia — Forjães . . . . . 5-2

#### CLASSIFICAÇÃO

FÃO . . . . . 17  
Apúlia . . . . . 14  
Forjães . . . . . 14  
Marinhos . . . . . 12  
«Os Galos» . . . . . 7  
Fragoso . . . . . 4  
Granja . . . . . 4

### JOGOS PARA DOMINGO

Granja — Fragoso  
Fão — «Os Galos»  
Apúlia — Marinhos

### Campeonato R. de Juniores

SÉRIE B — 10.ª Jornada:

#### RESULTADOS

Prado — Gil Vicente . 2-3  
Vilaverdense — Maxim. 1-4

O jogo entre o Merelinsense — Tadm não se realizou.

Nesta 1.ª fase, que terminou no passado domingo, ficaram apuradas as seguintes equipas:

SÉRIE A — Guimarães e Vieira do Minho  
SÉRIE B — Gil Vicente e Maximinsense  
SÉRIE C — Riopele e S. de Braga

O respectivo sorteio realizar-se-á oportunamente sendo apuradas 3 equipas para disputar o Campeonato Nacional de Juniores.

### Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

J. V. E. D. F. C. P.

ACADÉMICA	11	9	1	1	25	5	19
Fafe	11	6	4	1	16	8	16
Oliveirense	11	5	5	1	13	8	15
Braga (x)	10	4	4	2	14	15	12
Varzim	11	5	2	4	10	9	12
Covilhã	11	3	5	3	11	8	11
Espinho	11	4	3	4	11	8	11
GIL VICENTE	11	4	3	4	17	11	11
Penafiel (x)	10	3	4	3	6	11	10
Famalicão	11	3	4	4	9	4	10
U. de Lamas	11	2	5	4	4	11	9
Vilanovense	11	1	6	4	7	7	8
Riopele	11	1	6	4	3	11	8
Salgueiros	11	3	2	6	7	11	8
Sanjoanense	11	1	5	5	6	10	7
Tirsense	11	2	3	6	8	17	7

(x) Têm um jogo em atraso.

### Zona Norte — 11.ª Jornada

#### RESULTADOS

Gil Vicente — Varzim . 1-2  
Braga — Sanjoanense . 2-0  
Fafe — Riopele . . . . . 1-0  
Penafiel — Espinho . . . 2-1  
Covilhã — Salgueiros . 0-0  
Lamas — Tirsense . . . . 1-0  
Oliveir. — Vilanov. . . . 1-0  
Famalicão — Académica . 0-2

#### JOGOS PARA DOMINGO

Salgueiros — Gil Vicente  
Sanjoanense — Famalicão  
Riopele — Braga  
Espinho — Fafe  
Varzim — Penafiel  
Tirsense — Covilhã  
Vilanovense — Lamas  
Académica — Oliveirense



ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE

A NOVA

Estação de Serviço SERRA

Apetrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS

DE BARCELINHOS

Imaculada Conceição

Amanhã, dia 8, celebra-se o dia da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal.

Durante a semana tem havido à noite novena preparatória com pregação a cargo do Rev.º Prior de Esposende, terminando com a Santa Missa.

A novena tem sido muito concorrida, terminando as solenidades no dia 8 com Missa Solene com a colaboração do grupo coral.

Festa do Padroeiro

Como tínhamos previsto, sempre apareceu a comissão para se festejar o dia do padroeiro, o Orago Santo André.

Foi uma festa muito singela mas que deixa transparecer o tradicionalismo dos nossos antepassados.

Na noite do dia 29 do passado mês realizou-se a tradicional fogueira, ouvindo-se nos ares o estrear dos foguetes, o clarão e cores do fogo de artifício.

No final a comissão ofereceu à criançada que juntou os materiais para a fogueira uma grande quantidade de castanhas e vinho.

Foi pena que se não fizesse escutar o som de música gravada e o repicar dos sinos, que por certo daria à festa muito mais alegria e motivo de distração aos forasteiros que nesse dia nos honram com a sua presença.

Na igreja paroquial e depois de uma novena preparatória, houve no dia 30, Missa solene e pregação com a assistência de muitos paroquianos.

Natal...

Aproximam-se com certa ligeireza as Festas de Natal, data festiva em que se reúnem as famílias principalmente em noite de Consoada.

É a festa tradicional das crianças porque em cada lar há sempre uma pequena oferta, um mais ou menos engraçado brinquedo que o Menino Jesus, personificado no Pai Natal, coloca nos seus sapatinhos.

Parece não deixar passar despercebida tão alegre data, e a exemplo de anos transactos, lembramos a necessidade de se organizar a comissão e tratar já da iluminação e decoração das nossas principais ruas, dando às Festas de Natal o brilho que as caracteriza.

Ao Serviço da Pátria

No dia 29 do mês último, foi a enterrar no cemitério desta freguesia o jovem e nosso conterrâneo, Domingos da Assunção Carvalho que, em Angola e em serviço de soberania, falecera há meses em combate.

Trasladado em armão do exército, passou pela sua residência, seguiu

depois para a Igreja Paroquial onde foi rezada Missa de corpo presente.

No final foi transportado para o cemitério onde foi recebido com as devidas honras militares, sendo sepultado em túmulo próprio, erguido por subscrição pública.

O povo da freguesia soube honrar o herói da pátria com a sua numerosa presença nos actos fúnebres.

Trânsito na Ponte

Continua a processar-se o trânsito de peões sobre a ponte desordenadamente, não respeitando estas as condições de segurança necessárias, pois que circulam contra a mão e descendo dos passeios sem se aperceberem de que podem sofrer acidentes com os veículos que constantemente transitam.

Impõe-se que se tomem medidas sérias, para salvaguardar a integridade física das pessoas e se poder movimentar melhor.

Folhagem nos pavimentos

Surgiram as ventanias e com elas a queda da folhagem.

Frequentemente viamos certas pessoas a varrerem as ruas e retirar essa folhagem que prejudica o trânsito e torna as localidades com aspecto de desordem. Porém agora parece que esta não interessa a essas pessoas, pelo que cabe a responsabilidade aos serviços camarários e à junta de freguesia proceder a tal limpeza.

Esperamos que assim aconteça, para boa ordem e se evitem desastres porque a folhagem se torna escorregadia.

Amigos de Braga

Já aqui focamos a existência de um grande núcleo de homens que trocam a sua amizade em diversos encontros de camaradagem entre Braga e Barcelos, proporcionando convívios e actos festivos.

Uma notícia dolorosa chegou na última semana à nossa terra anunciando o inesperado falecimento do principal impulsionador dos amigos de Braga, Manuel Pereira da Costa, marmorista.

Foi com surpresa que recebemos tão trágica notícia, pois que este inditoso amigo sabia distribuir por todos os circunstantes e em todas as pessoas que consigo contactavam, uma certa simpatia e amizade.

Os seus amigos de Barcelos, para sufragar a sua alma, mandaram celebrar na passada segunda-feira, na Igreja de Santo António, uma Missa.

Assistiram ao acto muitos barcelenses e a representação dos amigos de Braga.

Que descanse em Paz.

A. F.

Silveiros

O Tempo e a Agricultura

Sem dúvida que as chuvas vieram na época própria e contra isso ninguém tem nada que contestar. Todavia, devido certamente ao facto do último Verão ter começado tarde todas as culturas se atrasaram na sua frutificação, desenvolvimento e respectiva maturação dos frutos do que derivou que também as colheitas só comessem a partir da segunda quinzena de Outubro. Começaram, então, as chuvas, que vieram surpreender os sempre sacrificados lavradores na azáfama das vindimas dificultando-lhes imenso a tarefa. Pior, ainda, que isso, porém, lhes sucedeu com a recolha e secagem de milho, pelo que hoje mesmo e aproveitando o sol esplêndido do dia se apressaram em trazer para as eiras grandes quantidades de cereal por secar que retinham em más condições não só nas instalações próprias como em muitas outras que para o efeito se viram obrigados a ocupar devido à falta do tão apetecido sol.

Oxalá o brilhante sol de hoje se faça sentir durante algum tempo, para que todos os cereais se possam guardar em boas condições, embora com evidente prejuízo dos gordos... roedores que, depois, verão diminuídos os fortes stoks de que até agora dispunham livremente.



Forge  
OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

O SORTEIO DOS BOMBEIROS

Chamamos a atenção dos possuidores dos cartões do grande sorteio que a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos está realizando, para a cláusula que diz que o premiado só terá direito ao prémio com o cartão em dia.

Lembrem-se que hoje, dia 7, será sorteado mais um automóvel — o 3.º da série...

O Nevoeiro — um dos perigos do Inverno

O nevoeiro tem poderes estranhos. Ele é capaz de tudo apagar, como é igualmente capaz de criar coisas magníficas onde não existe o mais mo-

desto esboço de figura ou objecto.

Em plena estrada, o mundo cerra-se aos nossos olhos, se o nevoeiro espalma as mãos imensas e informes. Se avançamos, timidamente, mas crendo nada encontrar pela frente, vêm-nos a contas com figuras que nos esperam, nos assaltam, medonhas e traiçoeiramente fugidias. Forças mágicas apagam a realidade, atirando-nos ao caminho, em vez dela, o entorpecimento de ilusões perigosas.

Pode haver Inverno com sol. Há sempre Inverno com frio.

Tempestades surgem de onde em onde, nesta estação. E outra coisa há com que não podemos deixar de contar: o nevoeiro das longas noites geladas, ou das manhãs cinzentas e espessas.

Este é um dos grandes perigos que o espreitam durante o Inverno, senhor automobilista.

Defenda-se dele. Não o ignore, porque ele pode surgir-lhe ao caminho e transformar uma viagem agradável em tragédia.

PRECISA-SE

Em Barcelos

1.º andar ou de preferência rés-do-chão, para consultório e gabinete de radiologia.

Resposta a

DR. JOÃO CARVALHO  
Barcelinhos

Delivrance

A Sr.ª D. Maria da Graça Santos Monteiro, esposa do nosso estimado amigo e assinante Sr. António Dias Pereira de Miranda, considerado comerciante nesta cidade, deu à luz um encantador menino.

Pela felicidade como decorreu o parto, endereçamos aos pais do neófito as nossas felicitações.

EDIFÍCIO PARA FÁBRICA

Aluga-se ou Vende-se

R/chão e 1.º andar. Área cob. 600 m² — Área total 1.100 m².  
Ótimo para Fáb. confecções, móveis, malas, plásticos, tintas, pneus, etc.

À face da estrada Nacional, 500 metros da Cidade.  
Telef. 23051 — BRAGA

PHILIPS

Grande Campanha de Máquinas de Lavar

Até ao fim do ANO

- Preços Sensacionais
- Grandes Facilidades de Pagamento
- Últimos Modelos

Oportunidade única para comprar a sua Máquina de Lavar

Faça uma visita ao Representante nesta cidade

Armando Faria Fernandes

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra  
Telefone 82602  
BARCELOS



# Fundação Salazar

## AVISO

Faz-se público que está aberta inscrição, na Câmara Municipal de Barcelos, para ocupação de 9 habitações tipo F4 da Fundação Salazar situadas nesta localidade.

Podem inscrever-se famílias constituídas por 4 a sete membros, decorrendo o prazo de inscrição de 27 de Novembro a 15 de Dezembro de 1972.

Esclarece-se que a mensalidade pedida pela ocupação das referidas casas é de 500\$00.

## ARCIPRESTADO DE BARCELOS

No dia 10 de Dezembro, pelas 15 horas, haverá no Círculo Católico de Barcelos, uma sessão solene comemorativa do 4.º centenário do Seminário Conciliar de Braga.

Serão oradores, o Rev.º Prior de Barcelos e o Ex.mo Director da Escola do Magistério de Viana do Castelo, ex-seminarista barcelense. Por este único meio são convidados todos os ex-seminaristas deste concelho e demais pessoas que possam assistir.

Barcelos, 27 de Novembro de 1972.

O Arcipreste

P. Rodrigo Alves Novais

## FEIO — MAS NECESSÁRIO

Os jardins de Barcelos e os maciços arrelvados encontram-se resguardados, nas suas extremidades, por tacos de madeira ligados entre si por arame, a fim de evitar que sejam calcados.

Não há dúvida que o sistema é muito feio e até perigoso, mas também é verdade que por falta de civismo esse mal é necessário, a fim de evitar que as pessoas, para abreviar caminho, circulem por sobre esses jardins e esses maciços arrelvados.

Se todos compreendessem...

## Deliberações Camarárias

Sob a presidência do Ex.mo Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, estando presentes todos os vereadores da Edilidade, reuniu-se a Câmara para apreciação e deliberação de diversos assuntos pendentes, no passado dia 29 do corrente — quarta-feira.

Na sessão foi apreciado e deliberado o seguinte:

### Licenças de obras

Foi deliberado conceder 19 licenças de obras para construção e reparações.

### Ligações de água

Deferido os requerimentos de 6 utentes para ligação de água.

### Internamentos hospitalares

Deferido conceder guias para internamento de 10 doentes pobres.

### Embargos de Obras

Embargar, com notificação com o prazo de 30 dias, 2 obras que não estão nas condições que preceitua a Lei.

### Prorrogações de prazo para obras

Deferido conceder a prorrogação de prazo para obras em curso a duas petições.

### Cemitério Municipal

Deferido a venda de 2 covais, assim como um averbamento de jazigo.

### Feira semanal

Está a decorrer um inquérito-estatístico no sentido de que a Câmara se possa pronunciar para suprimir os métodos antiquados de venda de

«bilhetes», incrementando na feira semanal a venda de produtos agrícolas e artesanais.

### Festa da Criança no Natal

Foi deliberado realizar-se, em data ainda a designar, a habitual «Festa do Natal da Criança».

### Prédio David Pereira da Cunha

A Câmara apreciou o projecto do prédio do requerente David Pereira da Cunha, residente na freguesia de Alheira, a implantar nos lotes de terreno n.os 9, 10 e 11 no loteamento compreendido entre as ruas Trás das Freiras, Largo 28 de Maio e Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, prédio geminado composto de cave, rés-do-chão e 4 andares destinados a 16 habitações.

Deliberado conceder licença de construção pelo prazo de 365 dias.

### Proposta para a empreitada C. M. 1041 — Construção do lanço de Tambarém a S. Vicente — 1.ª Fase

Em conformidade com o edital oposto para a obra em epígrafe, cuja base de licitação era de 385.673\$00, a Câmara tomou conhecimento de 2 propostas de:

Bento Teles Barreiro — V. N. de Gaia . . . . . 384.800\$00

Porfírio Pereira Barreto — Milhazes . . . . . 571.945\$00

Deliberado remeter as propostas para os Serviços da Direcção de Urbanização, de Braga, para sua apreciação.

### Transformação do Campo 5 de Outubro

Também foi deliberado ultimar a transformação e arranjo do Campo 5 de Outubro, dentro de breve prazo de tempo.

## CINEMAS



### APRESENTA

Sexta feira, 8 — às 15,30 e 21,30

**10.000 DÓLARES POR SABATA** com BRAD HARRIS

Um filme de emoção

Grupo B — M/10 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

**OS AMANTES**

Um filme poético, irónico e audacioso...

Grupo D — M/18 anos

## O CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

### APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

**MURIEL**

Amanhã, de tarde e à noite

**POUCOS DÓLARES PARA DJANGO**

Sábado, às 21,30 e Domingo, às 15,30 e 21,30

**ALFREDO «O GRANDE»**

Um filme épico

Brevemente

**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR**

## CASA

### ALUGA-SE

Para Comércio ou Indústria na Rua Infante D. Henrique, n.ºs 38-42 — Barcelos.

Trata: Manuel Cardoso d'Albuquerque — Telef. 82442.

## Casa Raul Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79 — Rua D. António Barroso — 83

Telefone 82273 — BARCELOS

## COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

## VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
BLAUPUNKT

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios

T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

## Restaurante

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:

**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Logaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

## Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores  
de Rega. Motores sob pressão.  
Frigoríficos e todo o electro-  
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:

Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

## Móveis TELES

AI S BONITOS  
AI S BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



# LONGONJO

## TERRA DOS MILAGRES

# LONGONJO

Alcandorado nos interiores do planalto angolano, no extremo sudoeste do Huambo, o mais densamente povoado dos distritos de Angola, o Longonjo conheceu, ainda há pouco, as auras da fama, mercê dos «milagres» atribuídos ao Padre Lima, figura estranha e discutida de sacerdote, que propunha aos crentes histórias ainda mais estranhas, onde terra e inferno se confundiam e digladiavam, se chamavam e opunham, se cobriam e repeliavam — tudo sob o olhar atento e vagamente paternalista de um Deus rissonho, que delegava naquele padre o poder de pôr as coisas na ordem: as almas humanas em paz e os demónios nos abismos eternos, onde há pronto e ranger de dentes.

Uma terra é uma terra. Mergulhado e perdido na imensidão de Angola, o Longonjo é também, e apenas, mais uma terra, certamente desconhecida, não fora o caso dos «milagres» ali terem levado centenas ou milhares de doentes, todos esperançados na cura e certos dos poderes miraculosos do Padre Lima.

Mas até o fantástico acaba por cansar os homens, sobretudo numa terra como Angola em que, de um ou outro modo, o fantástico quase se tornou normal à custa de tantas vezes acontecer. O Longonjo passou das bocas do mundo. E o Padre Lima, se continua a expulsar demónios e a fazer andar paralíticos, fá-lo, decerto, em ambiente bem mais silencioso que o de há uns tempos atrás.

No Longonjo, porém, outro «milagre», quotidiano e real, acontece: quase cinco mil crianças se deslocam diariamente às trinta e oito escolas do concelho, repetindo — sem disso terem consciência — o eterno milagre do despertar dos espíritos infantis para o conhecimento e para a vida, que pulula e vibra para além da terra onde nasceram; cinco mil crianças, em idade onde não há ódios, convivem um dia-a-dia fraterno, aprendendo que todas as misturas são possíveis e que só as lutas de raça têm fatalmente, nos tempos de hoje os dias contados; cinco mil crianças se preparam para um futuro diferente, onde não

mais entrará na miséria nem a ignorância nem a fome.

E só quem alguma vez assistiu à serena tranquilidade em que se processa a vida nas escolas, poderá perceber até que ponto a sensação de autêntico milagre nos invade o espírito...

O Longonjo, contudo, não vive apenas das escolas; além das escolas, possui trinta e três indústrias, entre as quais avultam a olaria, o fabrico de bebidas espirituosas, o engarrafamento de águas minero-medicinais, a moagem, as indústrias de carnes verdes e a cerâmica, esta trabalhada segundo os cânones africanos, tão diferentes dos de uma Rosa Ramalho ou das fábricas de Sacavém.

Existem, ainda, dois dispensários e um posto de saúde, onde trabalham dois médicos, um analista, seis enfermeiros, doze auxiliares de enfermagem e cinco agentes sanitários.

A saúde e a escola — a par das fábricas. O progresso de um povo igual a dezenas de outros povos espalhados por Angola. Uma obra tremenda, impressionante, arrasadora.

Afinal, mesmo para quantos não crêem no Padre Lima, não podem restar dúvidas de que o Longonjo, como tantas outras terras de Angola, vive a hora dos verdadeiros milagres.

## A Capela de S. José

(Continuação da pág. 1)

xam-se influenciar por outras solicitações, mais complicadas e complicativas. Onde está a Mesa? Onde estão os Irmãos da velha Confraria de São José? Não cremos que estes, talvez já poucos, não sejam capazes de reacção sadia? Certamente que os habitantes do campo, que desde sempre tanto se ufanaram pela Capela de São José, ainda são quase os mesmos e igualmente generosos e dedicados! É preciso manter as velhas tradições, aquelas que, saudosamente, herdamos de nossos pais e avós e que ciosamente devemos fazer continuar em nossos filhos e netos!

Leal Pinto

## Pavilhão Gimnodesportivo

Com pedido de publicação recebemos da Comissão Municipal de Juventude e Desportos, a que preside o nosso estimado amigo Sr. Bártolo Paiva, a seguinte carta:

A Comissão Municipal de Juventude e Desportos interessada em proporcionar a todos os atletas que utilizem o Pavilhão Gimnodesportivo uma atmosfera sã e adequada à prática salutar do desporto, roga a V., como Director desse conceituado semanário o obséquio de colaborar na campanha a que vai meter ombros.

Assim e para já, interessada em disciplinar o público no sentido de não fumar dentro do Pavilhão, convirá alertar esse mesmo público no sentido de não contribuir para a poluição do mesmo. Sabemos quão difícil é a tarefa, mas apela-se para a boa vontade de todos porque só assim o conseguiremos.

A colaboração de V. na campanha em curso será enorme se através desse órgão officioso aconselhar o público dos inconvenientes dessa poluição.

As colunas do «Jornal de Barcelos» ficam incondicionalmente ao dispor a favor de tão útil campanha.

## Aperfeiçoamento do Crédito Agrícola

Com o despacho do Ministro das Finanças e da Economia, que constituiu um grupo de trabalho com o objectivo de, no prazo de três meses, apresentar um sistema de crédito agrícola revisto e que corresponde às necessidades actuais do sector parecem abrir-se novas perspectivas de crédito para a lavoura metropolitana. Para assegurar a efectividade do prazo, os funcionários designados para o efeito serão ocupados em tempo integral.

No referido despacho, o Sr. Dr. Cotta Dias, depois de salientar a indispensável inserção do crédito numa política de conjunto para o sector agrícola, refere-se à sustentação de preços afirmando:

«O valor sócio-económico de algumas culturas, a ideia de subsistência autónoma que domina outras, com a necessidade de garantir rentabilidade a explorações que substituam a importação de produtos, são, entre outras, razões plenamente justificativas da sustentação de preços em diversos sectores da nossa agricultura.

Cumprе, todavia, sublinhar que a preocupação indicada de modo algum legítima que se conceba ou estrutura qualquer espécie de crédito agrícola como intervenção de carácter estrita ou predominantemente social. Tal interpretação seria tão errada como injusta já que

em vez de se querer, ou admitir, apoiar a manutenção de empresas antieconómicas, o que rigorosamente se tem em vista é conceder às empresas agrícolas condições de trabalho e exploração normais que não as inferiorize relativamente às restantes actividades económicas».

O Ministro das Finanças e da Economia observa, por outro lado, que o crédito agrícola deverá ser adequado, pelo seu volume, prazo e custo, não só às carências de investimento das empresas, mas também às suas necessidades em capital circulante.

Tudo isto impõe que os esquemas de crédito agrícola, vigentes entre nós, se revejam e aperfeiçoem, é sublinhado ainda no despacho exarado pelo Sr. Dr. Cotta Dias, que acrescenta: «Os aspectos institucionais — desde as caixas de crédito agrícola até aos institutos públicos, organismos de coordenação económica, «fundos», serviços e empresas públicas ou para-públicas que se ocupam do financiamento agro-pecuário — carecem de ser reexaminados em profundidade, gizando-se um aparelho creditício capaz de responder às necessidades urgentes do País neste domínio.

No que toca aos regimes — compreendendo tanto o tipo dos empreendimentos a financiar e os requisitos técnicos, económicos e financeiros de que se deve depender o apoio a facultar-lhes como o estatuto (nomeadamente no que respeita a prazos, garantias e juros) das operações que nesse âmbito se realizam — igualmente se impõe reequacionar a generalidade dos problemas, procurando inclusivamente com a intervenção do Estado, soluções que permitam harmonizar os esquemas de crédito com as necessidades e possibilidades reais da agricultura portuguesa».

## Retalhos... De Graça!...

(Continuação da pág. 1)

— Ontem andei com azar...

— Que te aconteceu?!...

— Disse à mulher do meu patrão que ela levava as meias amarrotadas...

— E, não levava?!...

— Pois não! Ela nem sequer levava meias... Eram varizes...

— Há vestidos que não são pròpriamente para dizerem que dentro levam uma senhora!...

... / ...

Não sabemos se os nossos amáveis leitores viram nos Jornais diários aquela encantadora notícia do festejo das «Bodas de Ouro» do casal D. Lucinda Lopes e do Sr. João Pereira, que serviu para juntar os seus onze filhos!...

«Bodas de Ouro» iluminadas com 22 netos, são sem dúvida, ouro de lei...

E, falando desportivamente, ao vermos os 11 filhos, poderemos acrescentar: — um rico «grupo» de futebol a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Filial!...

Os nossos parabéns.

... / ...

As ruas da cidade do Porto, com raras excepções, estão de um modo geral com buracos que chegam para toda a gente...

Ficamos agora surpreendidos com o novo pavimento na rua de Santo António, e, pensamos cá para dentro:

— Mais um «milagre» daquele Santo!...

... / ...

— Foste ver o «Grande Espectáculo de Magia», apresentado ontem no Teatro?!...

— Para quê?! A arte de magia já há muito é praticada em minha casa com o ordenado que ganho...

... / ...

Os dedicados portistas de Barcelos não devem ter ficado satisfeitos com a ineficácia do ataque azul e branco frente aos alemães do Dínamo.

Um deles, que ao nosso lado, fazia muito gosto, no final oferecer um galo de Barcelos, como homenagem aos portistas, perante a derrota guardou o galo, e, desabafou:

— Hoje, foi noite só de «galinha»...

... / ...

— O teu filho sempre tem habilidade lá para a Engenharia?!...

— Parece que sim. Pelo menos tem demonstrado bastante «engenho» para me pedir dinheiro...

## Polícia Municipal

Ouvimos dizer que se pensa criar, nesta cidade, um corpo de «Polícia Municipal», uma vez que o numerário da P.S.P. não é suficiente para acorrer a todas as solicitações.

Talvez que a ideia seja óptima, no sentido de colocar gente ao serviço da edilidade barcelense, mas não nos parece que possa vingiar, pois além de colidir funções entre «amadores e profissionais», a Câmara Municipal não dispõe de receitas substanciais que possam arcar com mais este desmedido encargo.

Zeladores, sim. Ponham-se a circular todos aqueles funcionários com esta designação, devidamente fardados, no sentido de que auxiliando a disciplina, corrijam abusos que dia-a-dia se verificam, particularmente com o rapazio.

Isto, sim, é que é necessário — e o mais urgentemente possível.

Galeria 3  
fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A  
Telefone 83339

BARCELOS